

AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

amaurisegalla@diariosassociados.com.br

HÁ ESCASSEZ DE CAMINHONEIROS, OPERÁRIOS PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL E ATÉ PROFISSIONAIS DA ÁREA DE TECNOLOGIA

Brexit sufoca economia do Reino Unido

O Brexit começa a cobrar um preço alto para a economia do Reino Unido, que enfrenta uma das maiores crises de desabastecimento de sua história. Por falta de gasolina e diesel, a BP fechou postos de combustível. A operação do McDonald's está comprometida, porque não há atendentes para trabalhar. No KFC, faltam frangos para o pleno funcionamento das lojas. Com o fim, a partir de janeiro, da livre circulação de trabalhadores procedentes da União Europeia, o Reino Unido sofre agora com o êxodo dos estrangeiros — eles ocupavam postos estratégicos no mercado de trabalho. Há escassez de caminhoneiros, operários para a construção civil e até profissionais da área de tecnologia. Segundo um relatório da Confederação do Emprego e Seleção de Pessoal (REC) e da consultoria KPMG, o número de trabalhadores disponíveis teve a sua maior queda desde 1997. O caos inglês é o exemplo de como políticas nacionalistas e fechadas em si mesmas têm peso brutal na economia dos países.

Reprodução



Empresas de varejo sofrem na Bolsa

A falta de perspectiva da economia brasileira e a queda dos níveis de consumo estão provocando estragos nas ações cotadas em Bolsa das empresas do varejo. Ontem, os papéis da Americanas caíram 4%. Via, dona das marcas Casas Bahia e Ponto, e Magazine Luiza também sofreram, com quedas de 2,9% e 2,4% respectivamente. A dura realidade é que a festa da Bolsa brasileira parece ter sido interrompida — pelo menos por enquanto. Segundo os especialistas, a saída é procurar aplicações mais seguras.

Nelson Almeida/AFP - 10/10/18



Mercado financeiro corta projeções para o Ibovespa

Em relatório a clientes, o Itaú BBA classificou como “tempestade perfeita” o cenário macroeconômico brasileiro. Riscos fiscais e políticos, pressão inflacionária e situação hídrica alarmante são fatores que levaram o banco a rever as perspectivas para os próximos meses. Entre outros ajustes, o BBA cortou a projeção para o Ibovespa, o principal índice da bolsa brasileira, de 152 mil para 120 mil pontos no final de 2021. Para o mercado financeiro, a recuperação, se vier, será cheia de obstáculos.

Empresários lamentam falta de agenda positiva do governo

O mau humor com os desígnios do país não se limita ao mercado financeiro. Os empresários também perderam a confiança na capacidade do governo para encontrar saídas para a crise. Até pouco tempo atrás considerado a tábua de salvação da economia, o ministro Paulo Guedes não convence mais muita gente de que seu discurso otimista se materializará em ações efetivas. “É muito blá, blá, blá e pouco resultado na prática”, diz um industrial do setor químico. “Falta uma agenda positiva para o Brasil.”

Evaristo Sa/AFP - 5/2/21



Respeito é bom e todos nós gostamos da democracia”

Paulo Guedes, ministro da Economia, em evento com empresários

79,2 dias

é o tempo que o brasileiro que recebe o salário médio do País (R\$ 2,5 mil) teria de trabalhar para comprar o novo iPhone 13 Pro, lançado pela Apple nesta semana

EMPREGO / Projeto que prorroga até 2026 a redução de encargos trabalhistas de setores intensivos em mão de obra é aprovado em comissão da Câmara e, agora, será examinado em plenário. Empresários elogiam, mas reforçam necessidade de reforma tributária

Desoneração da folha avança

» CRISTIANE NOBERTO

A Comissão de Finanças e Tributação (CFT) da Câmara dos Deputados aprovou, ontem, o projeto que estende até 2026 a desoneração da folha de pagamento de 17 setores da economia. O objetivo é estimular empresas com grande quantidade de trabalhadores a manter os empregos. O projeto deve ainda ser examinado em plenário. O relator, deputado Jerônimo Goergen (PP-RS), quer celeridade na tramitação para que o projeto entre em vigor o mais breve possível.

Na visão do presidente nacional da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH Nacional), Manoel Cardoso Linhares, a desoneração da folha tem grande impacto no setor. Segundo ele, a crise gerada pela pandemia afetou diretamente o turismo e, na retomada, a proposta é essencial para a geração de empregos.

A desoneração permite que as empresas abrangidas pelo projeto recolham a contribuição previdenciária dos funcionários num percentual de 1% a 4,5% do faturamento, em vez de 20% da folha de salários, como no sistema tradicional. Sem a prorroga-

ção, o benefício terminará no fim deste ano.

Para Linhares, o projeto é positivo, mas uma reforma tributária mais ampla resolveria melhor a questão. “O problema da carga tributária no Brasil é uma discussão antiga e precisa ser encaminhada o mais rápido possível”, disse.

O presidente do Clube dos Diretores Lojistas do DF, Wagner Silveira Jr, disse que a proposta é necessária, pois o setor varejista é um dos grandes geradores de emprego. No entanto, “o mais importante seria debater a reforma tributária para

O mais importante seria debater a reforma tributária para criar uma solução mais efetiva sem que fosse preciso resolver a questão de tempos em tempos com paliativos”

Wagner Silveira Jr, presidente do CLDF

criar uma solução mais efetiva sem que fosse preciso resolver a questão de tempos em tempos com paliativos”.

O relator da proposta também enxerga a necessidade de uma solução definitiva. “Não podemos, a cada ano, correr atrás de uma simples prorrogação. O ministro Paulo Guedes reclamou da falta de apoio para uma solução estrutural. Eu devolvi dizendo que ele precisava construir antes para conseguir o apoio para uma solução”, enfatizou após a aprovação na CFT.

Goergen ainda afirmou que espera que a matéria seja votada

na próxima semana pelo plenário da Câmara. “O tempo é muito curto para que o trâmite dentro das comissões seja concluído. Temos até dezembro para que isso seja revalidado”, apontou.

Roberto Piscitelli, Professor de Finanças Públicas da UnB, explica que a desoneração da folha independe do tamanho da empresa. Contudo, é preciso observar o que é mais vantajoso. “Se uma empresa de TI tem poucos funcionários e um alto faturamento, essa possibilidade não é muito vantajosa e a empresa pode optar pelo recolhimento normal”, disse.

CONJUNTURA

Índice de Atividade do BC desacelera

» FERNANDA FERNANDES

A economia desacelerou em julho, de acordo com o índice de atividade econômica do Banco Central (IBC-Br). O indicador, considerado uma prévia do Produto Interno Bruto (PIB), aumentou 0,60% naquele mês, depois de marcar 0,92% em junho. Na comparação com julho de 2020, a alta foi de 5,53%. Com a nova variação, a prévia do PIB soma alta de 6,80% no ano, e 3,26% no acumulado em 12 meses.

O ritmo mais lento do IBC-Br em julho reflete as expectativas dos agentes do mercado financeiro, que têm enxugado o PIB a

cada revisão de dados. A Associação Nacional das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento (Acrefi), por exemplo, reduziu a projeção de PIB de 5,15%, em 3 de setembro, para 5,04% na última sexta-feira. Para 2022, a entidade espera uma alta de apenas 1%, segundo Nicola Tingas, economista chefe da Associação.

Também ontem, a Instituição Fiscal Independente (IFI), vinculada ao Senado Federal, divulgou edição extraordinária do Relatório de Acompanhamento Fiscal (RAF). De acordo com a IFI, a probabilidade de estagnação da economia na segunda metade do

Leonardo Sá/Agência Senado - 29/5/20



Indicador teve alta de 0,60% em julho, ante 0,96% no mês anterior. IFI vê estagnação no 2º semestre

ano é alta. A projeção que era mantida em 4,2% para o PIB de 2021 passou a 4,9% no novo documento, “em um contexto de piora evidente do quadro prospectivo”, diz a nota técnica da Instituição. Para 2022, a previsão é de alta de 1,7%.

A IFI também aponta que a dívida pública bruta, que vinha diminuindo em proporção do PIB desde o início do ano, caiu apenas 0,1% do PIB entre junho e julho, o que é um “prenúncio de que voltará a crescer em breve”.

O relatório destaca que a Instituição alertou que a ajuda da inflação sobre a dívida/PIB era temporária. “A resistência da inflação à alta dos juros, explicada por um quadro de riscos crescentes, levará a uma alta mais expressiva da Selic, que poderá chegar a 8% até o fim de 2021”, diz a nota. A última previsão para Selic da IFI foi de 5,5%, em junho deste ano.

RAPIDINHAS

» A companhia aérea Gol receberá um aporte de US\$ 200 milhões da americana American Airlines, que passará a deter 5,2% da empresa brasileira. A parceria prevê também um acordo de compartilhamento de voos nos próximos três anos. Segundo a Gol, a operação fortalece a sua posição nas rotas que conectam Américas do Sul e do Norte.

» O WhatsApp não para de se reinventar. Depois de permitir o envio de dinheiro entre os usuários, o serviço de mensagens do Facebook lançou um novo recurso que torna possível encontrar empresas dentro do aplicativo. O objetivo por trás da iniciativa é reforçar o comércio eletrônico dentro da plataforma.

» Roger Federer, o maior tenista de todos os tempos, chegou a Wall Street. A marca de tênis On Holdings, que tem o suíço como um de seus principais acionistas, vai abrir o capital na Bolsa de Nova York. A expectativa é captar US\$ 622 milhões, o que poderia levar a empresa a ser avaliada em até US\$ 8 bilhões.

» O Brasil terá, entre as grandes economias, um dos crescimentos mais modestos, em 2022. A previsão é da ONU, que estima um aumento de 1,8% do PIB brasileiro em 2022 — é metade da expansão prevista para a economia mundial. Para efeito de comparação, a Argentina deverá crescer 2,9% no ano que vem. O México, 2,8%.